

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA TERAPIA COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM LESÕES ORAIS

Autores: LARISSA DOS SANTOS MATOS¹, GABRIELLA DOS REIS DOS SANTOS¹,
LUCAS GABRIEL SILVA FERREIRA¹, AMANDA BENEVENUTO BEZERRA¹,
ISABELLA MONTEIRO DE MORAES¹, ERICK NELO PEDREIRA²

¹Acadêmicos de Odontologia, Universidade Federal do Pará

²Doutor em Patologia Bucal, Universidade Federal do Pará

E-mail: larissa.matos@ics.ufpa.br; gabriellasantos@ics.ufpa.br; lucasferreira@ics.ufpa.br;
amanda.bezerra@ics.ufpa.br; isabellamontmoraes@gmail.com; erickpedreira@ufpa.br

A terapia com laser de baixa potência se apresenta como uma via alternativa de tratamento, promovendo efeito anti-inflamatório, analgésico e cicatrizante, propiciando uma redução importante no uso de fármacos. Este estudo objetiva identificar quais lesões orais apresentam melhor resolução a partir do tratamento com laser de baixa potência. Para tanto, foi conduzida uma revisão de literatura na qual a busca nas bases de dados ocorreu por meio dos descritores em inglês “Low-Level Light Therapy”, “Photobiomodulation”, “Oral Pathology” e “Maxillofacial Pathology” combinados por meio de operadores booleanos. Além disso, utilizou-se os seguintes critérios de inclusão: ensaios clínicos randomizados publicados a partir de 2019 em português e inglês. Todos os artigos que não atendiam aos critérios definidos e/ou não se encaixavam na temática e nos objetivos deste estudo foram excluídos. Os artigos que se enquadravam nos critérios descritos anteriormente foram lidos a fim de extrair dados sobre a metodologia utilizada, quais lesões foram tratadas pelo laser de baixa potência, assim como os resultados observados pelos autores após o tratamento. Os estudos apontaram resultados significantes relacionados ao tratamento de lesões orais com o uso do laser de baixa potência. A principal lesão para a qual esse tratamento é aplicado é a mucosite oral induzida por radioterapia para o tratamento de câncer de cabeça e pescoço e o principal desfecho observado nesses casos foi a melhora da qualidade de vida do paciente. A partir da análise detalhada dos estudos, conclui-se que as evidências sugerem ser promissora o uso da terapia a laser em relação à diminuição do tempo de cicatrização e ao reparo tecidual de forma preventiva em lesões orais, como exemplo a mucosite oral, que afetam pacientes oncológico. Dessa forma, é possível proporcionar qualidade de vida e aumentar as chances de sucesso no tratamento com o uso da terapia a laser de baixa potência quando aplicados a lesões orais.

Área: Estomatologia e Patologia Oral

Modalidade: Revisão de Literatura

Palavras-Chave: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Patologia Bucal; Terapia a Laser